

Clipping da Infância e Juventude do TJPE – 08/02/2019

- [Proposta torna crime venda ou entrega de bilhete a menor de 18 anos](#)
- [Cenip Caruaru inseriu mais de 160 jovens em curso de Informática em 2018](#)
- [Agenda Juventude 4.0 é pauta em reunião com presidente da ABDI](#)

Assunto: Proposta torna crime venda ou entrega de bilhete a menor de 18 anos

Fonte: Agência Câmara

Data: 08/02/2019



O Projeto de Lei 11103/18 torna crime a venda ou entrega de bilhete lotérico a menores de 18 anos.

Pela proposta, do deputado Roberto de Lucena (Pode-SP), a pena vai de dois a quatro anos de detenção e multa. O texto, que tramita na Câmara dos Deputados, altera o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA, Lei 8.069/90) para prever o crime.

Além disso, o dono da loteria poderá perder a permissão em caso de reincidência na venda a crianças e adolescentes.

O projeto também altera a lei da Loteria Federal para prever a identificação e sigilo dos apostadores. As lotéricas exigirão o documento de identificação para conferir a idade do apostador.

“Não se justifica que pessoas menores possam ter acesso a jogos de azar sendo certo que tal conduta não incentiva a cultura da integridade”, disse Lucena. Segundo ele, o comportamento reiterado de jogos de azar leva à patologia.

As lotéricas deverão ter cartaz em lugar visível com as seguintes frases: “Proibida a venda e a entrega de bilhetes lotéricos e equivalentes à menores de 18 anos” e “Não aposte mais do que você pode perder”.

Tramitação

A proposta será analisada pelas comissões de Seguridade Social e Família; de Finanças e Tributação; e de Constituição e Justiça e de Cidadania. Depois, o texto segue para o Plenário.

Assunto: Cenip Caruaru inseriu mais de 160 jovens em curso de Informática em 2018

Fonte: Governo do Estado de PE

Data: 08/02/2019



O Governo de Pernambuco segue apostando na capacitação profissional como meio de viabilizar a reinserção social de adolescentes da Fundação de Atendimento Socioeducativo (Funase). No Centro de Internação Provisória (Cenip) Caruaru, porta de entrada do sistema socioeducativo no Agreste do Estado, 167 jovens foram inseridos no curso de Informática Básica ao longo de 2018. Entre os alunos, que foram divididos em 22 turmas, 117 concluíram a carga horária e receberam certificados. A iniciativa vem dando certo e ganhou continuidade em 2019. As duas primeiras turmas do ano tiveram início nesta semana, com a participação de 14 adolescentes.



No curso, os socioeducandos aprendem noções básicas, como software, hardware e pacote Office, tendo que responder a um questionário verbal e fazer uma prova prática. A ação é importante por contemplar um público que, em boa parte das vezes, não pôde ter acesso a computadores ou aulas de informática antes de chegar à Funase. Os certificados são emitidos pelo Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), por meio de uma parceria articulada pelo Eixo Profissionalização, Esporte, Cultura e Lazer da Funase.

As duas turmas iniciadas recentemente têm sete alunos, cada. O curso tem duração de uma semana. “Essa ação é oportunizada a todos os adolescentes que chegam ao Cenip Caruaru. Eles aprendem a fazer currículos, gráficos e textos, por exemplo. Também é colocada à disposição deles a possibilidade de continuar o curso no CIEE após a liberação da Funase. Ou seja, eles podem avançar para níveis mais altos a partir da chance que tiveram na unidade”, diz a coordenadora geral do Cenip Caruaru, Maria Clara Amorim.

Ligada à Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude (SDSCJ), a Funase mantém parcerias com diversas instituições para realizar ou certificar cursos profissionalizantes. Secretarias do Governo de Pernambuco, como a de Trabalho, Emprego e Qualificação, além de órgãos como o Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA) e a Companhia Pernambucana de Saneamento (Compesa), estão no rol de parceiros. “No caso dos cursos com o CIEE, estamos elaborando novos planos para Informática Intermediária e Avançada, para que os jovens possam dar continuidade à formação, caso seja de seu

interesse”, destaca o coordenador do Eixo Profissionalização, Esporte, Cultura e Lazer da Funase, Normando Albuquerque.

Assunto: Agenda Juventude 4.0 é pauta em reunião com presidente da ABDI

Fonte: Ministério dos Direitos Humanos

Data: 08/02/2019



Na tarde desta terça-feira (05/02), a secretária nacional de Juventude Jayana da Silva e o gerente de projetos, Marcus Barão, se reuniram com o presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), Guto Ferreira. A reunião, que aconteceu na descontraída sede da agência, teve como objetivo a apresentação da Secretaria Nacional de Juventude (SNJ), seus novos projetos e novas reformulações, sempre visando o crescimento social e econômico dos jovens de 15 a 29 anos.

Muito foi falado na Indústria 4.0, ou a 4ª Revolução Industrial. Ela é caracterizada por ter um impacto mais profundo e exponencial, e pode ser definida por um conjunto de tecnologias que permitem a fusão do mundo físico, digital e biológico.

O fundamento básico da Indústria 4.0 define que conectando máquinas, sistemas e ativos, as empresas poderão criar redes inteligentes ao longo de toda a cadeia de valor que podem controlar os módulos da produção de forma autônoma. Ou seja, as fábricas inteligentes terão a capacidade e autonomia para agendar manutenções, prever falhas nos processos e se adaptar aos requisitos e mudanças não planejadas na produção. O programa Indústria 4.0 da ABDI é o “o primeiro passo na jornada para o futuro do setor produtivo. Os desafios são grandes mas as oportunidades são inúmeras”, disse Guto.

Nesta mesma linha, a secretária apresentou o projeto de reformulação do Estação Juventude, que hoje tem como diretriz a Indústria 4.0. O programa amplia o acesso de jovens a políticas, programas e ações, e, em sua versão 4.0, seu principal desafio passa a ser a contribuição para o desenvolvimento das capacitações requisitadas no mundo atual.

A atualização do programa leva em consideração os desafios e oportunidades da 4ª Revolução Industrial através da capacitação profissional, acesso ao conhecimento e o desenvolvimento de habilidades que sejam capazes de aumentar a empregabilidade dos jovens. Este é um dos primeiros passos da Agenda Juventude 4.0.

A secretária afirmou que “o foco de todos os nossos programas é levar para a juventude dos territórios vulneráveis o acesso às competências do século XXI”. Para ela, é necessário introduzir um conteúdo sistematizado para os jovens voltado para o profissionalismo. Guto Ferreira encerrou o encontro colocando a ABDI à disposição. “Podem contar com a gente! Nós somos a juventude e a inovação. Projetos como esses da SNJ, com foco na Indústria 4.0, são uma ótima oportunidade para o Governo Federal, para o país e para a juventude”, finaliza.